

# POSTECTOMIA COMO MEDIDA PREVENTIVA DE CÂNCER DE PÊNIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Juliana Kalif dos Santos<sup>1</sup>, Edson Luis de Barros Siqueira<sup>1</sup>, Winnie Michelle Bergeron Garcia<sup>1</sup>, Paulo Fábio Lopes Azevedo<sup>1</sup>, Wanessa de Barros Araújo<sup>1</sup>, Hugo Ferreira Mendes<sup>1</sup>, Raimundo Paranhos Gilmar da Silva Junior<sup>1</sup>, Isabela Nascimento Duarte Rodrigues<sup>2</sup>, José Rui Couto Salgado<sup>2</sup>, Rui Wanderley Mascarenhas Junior<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Pará (UEPA), Brasil, Pará, Belém

<sup>2</sup>Fundação Hospital De Clínicas Gaspar Vianna (FHCGV), Brasil, Pará, Belém

E-mail para contato: julianakalif@hotmail.com

## 1. INTRODUÇÃO

O câncer de pênis (PeCa) está presente em todo o Brasil, contudo sua incidência é mais significativa em regiões caracterizadas por condições socioeconômicas desfavoráveis, representando um desafio para a saúde pública. Má higiene, falta de acesso à informação e prevalência do Papiloma Vírus Humano (HPV), contribuem para o aumento dessa neoplasia.

## 2. OBJETIVO

Avaliar se a postectomia pode atuar como medida preventiva do câncer de pênis.

## 3. MÉTODOS

Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, na qual foi realizada uma pesquisa sistemática nos bancos de dados PUBMED e na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando descritores em inglês e português obtidos nos Descritores em Ciências da Saúde. Foram incluídos estudos publicados em inglês e/ou português, de livre acesso, dos últimos 5 anos (BVS) e no período de 2014 até 2024 (PUBMED).

## 4. RESULTADOS / DISCUSSÃO

Ao todo 9 artigos foram selecionados para leitura completa. Os estudos sugerem que o câncer de pênis acomete sobretudo indivíduos não circuncidados, visto que em média apenas 3,4% dos pacientes realizaram a postectomia prévia. Ademais, de maneira indireta, o acometimento de tal doença possui associação inversa à remoção do prepúcio, haja vista que a quantidade total de homens diagnosticados com líquen escleroso genital masculino – alteração de pele crônica que está relacionada ao desenvolvimento de PeCa – não se submeteram à circuncisão. Apesar da realização somente da circuncisão em homens não seja totalmente eficaz para evitar esse tipo de lesão, sendo necessária a adoção de boas práticas de higiene genital e a diminuição do consumo de tabaco, a postectomia apresentou ótimos resultados como medida de controle dos casos de câncer peniano em regiões com alta incidência.

## 5. CONCLUSÕES

A postectomia emerge como uma medida preventiva eficaz contra o câncer de pênis em áreas com elevado número de casos, demonstrando redução significativa do risco de desenvolvimento da doença. Embora haja controvérsias e considerações sobre seus aspectos culturais e éticos, evidências científicas respaldam sua eficácia na redução da incidência de câncer de pênis, destacando a importância da conscientização, educação e acesso à saúde para implementação bem-sucedida dessa estratégia preventiva.

## REFERÊNCIAS

1. NOAL, L. B. et al. Avaliação epidemiológica do câncer de pênis no Brasil: mortalidade e fatores de risco regionais. *Conjecturas*, ISSN: 1657-5830, Vol. 22, Nº 8. Bahia, 2022.
2. SILVA, T. C. L. et al. Estudo epidemiológico do câncer de pênis em um estado do Nordeste – Brasil. *Rev Col Bras Cir* 50:e20233586. Rio Grande do Norte, 2023.
3. VIEGAS, T. D. R. Etiologia, fatores de risco e particularidades do Câncer de pênis na região nordeste do Brasil. *Brazilian Journal of Health Review*. v. 5, n.5. Curitiba, 2022.
4. MENDONÇA, Ana Rúbia Teixeira; JÚNIOR, Wesley Carvalho Cunha; DA SILVA VERAS, Denilson. Atuação da Fisioterapia Oncológica nos cuidados paliativos em crianças com osteossarcoma: Uma revisão sistemática da literatura. In: VI ConCIFA Congresso Científico FAMETRO: Ciência em Foco-2021. p. 44.